

SEÇÃO GERAL

NOTICIARIO

Na noite de domingo ultimo teve lugar no teatro Santa Isabel o primeiro espetáculo da sociedade particular *Harmonia Dramatica*, sendo clíbidos o drama—*Votos de saude* e uma chistosa comédia.

O espetáculo correu bem, segundo nos informam.

Domingo chegou do sul o paquete *Canoas* trazendo jornaes até 11 do corrente.

A assembléa legislativa foi aberta no dia 6.

Do Rio entrou no dia 14 o paquete *Rio de Janeiro*.

Para a carta do nosso correspondente chamamos a atenção dos leitores.

Segunda-feira não se effectuou a sessão do jury desta capital por falta de numero legal de jurados, e só na quarta-feira foi aberta a sessão sendo submetido a julgamento o preto Agostinho acusado de haver tentado envenenar seu ex-senhor Guilherme Wellington.

Foi absolvido.

Foram igualmente absolvidos os escravos do Sr. Manoel Luiz Martins, acusados de haverem resistido a prisão e ferido aos guardas policiais.

Foram reconhecidos deputados pela província do Paraná o Sr. conselheiro Manoel Francisco Corrêa e Dr. Manoel Eufrasio Corrêa.

Fomos obsequiados com os 4 primeiros números de um interessante periódico—*O Protesto*, jornal de tres publicado na corte.

E' digno da protecção publica pela imempração com que discute as mais vintas questões da actualidade, e folgamos em vel-o esposar bon causa contra as tropelias do governo, podendo ao lado dos oprimidos.

Desejamos que o notável campeão da imprensa tenha uma longa vida, e lhe auguramos os mais brilhantes triunfos.

O Sr. João Cravellier, residente na Colonia Brusque, segundo acaba de informar-nos um nosso amigo, estabeleceu-se n'aquelle distrito com uma empreza da qual pretende auferir bons resultados.

1. A cultura em grande escala das sementes oleosas, principalmente do ricino (vulgo mamona) para exportação, tendo por consumidores as fábricas de sabão e officinas medicinais.

2. Formar depósitos de víveres para fornecimento dos colonos lavradores.

Chamaremos a attenção dos leitores para o seguinte:

A plantação da mamona exigindo pouco trabalho, de grande rendimento, tem duas colheitas por anno, vive muitos anos, emfim não serve de alimento aos insectos inimigos.

Para conseguir formar d'esta planta um ramo poderoso de exportação que auxilie a renda do imperio e ao mesmo tempo satisfaça ao produtor e ao exportador, é necessário que seja cultivada por grande numero de braços; por isso o Sr. João Cravellier procura introduzir esta planta nas colônias.

Ele obriga-se a fornecer á titula de emprestimo ao colono contractante:

1.º No acto de assinar o contrato, 3500 grammas ou 10500 grãos de sementes capazes de dar 3500 plantas. Pode-se fazer esta plantação por sistema simples e económico em dois dias sendo os meses de plantação: Janeiro, Fevereiro, Agosto e Setembro, a 10 centímetros de profundidade e 3 metros de intervallo entre os pés. O mitismo de produção por pés, é de um kilo por colheita ou 2 kilos por anno e para uma plantação como acima se diz: 7000 kilos annuais! Esta colheita seca, limpa e descorrida será entregue ao Sr. Cravellier o qual pagará 68000 reis por cada cent (100) kilos que da para o colono o bonito resultado de 42000000 annual.

E' provado que toda a província de Santa Catharina presta-se admiravelmente ao plantio de sementes oleosas.

Além d'esta qualidade cujo resultado matematicamente e praticamente é provado o Sr. Cravellier fornecerá à vontade do lavrador sementes de amandoina, pinhão e a rica noz do Brasil (vulgo bocuiva) e dará aos lavradores todas as instruções necessárias para o plantio e colheita das referidas plantas.

Esta simples exposição demonstra quanto ha de ser útil e proveitosa ás nossas colônias e por tanto a Província e o Império formar com estes produtos tal vulgarizado em nosso solo, um poderoso ramo de exportação para o estrangeiro.

Algeia-nos muito a nova aquisição que ha fez a nossa Província de um líder ativo, inteligente e empreendedor, e deseja-mos-lhe o mais brillante resultado, pois será beneficiosa de muitos e de grande utilidade publica.

O *Globo* diz que as medidas propostas pelo Sr. Ministro da Fazenda para cobrir o deficit, são as seguintes:

1.º Augmento nos impostos adicionais de 45 %, a 50 ou 60 % :

2.º Elevar a 40 % as taxas sobre as bebidas alcoolicas e vinhos, munhos os ordinarios:

3.º Elevar a 40 % as taxas sobre crystales, porcelanas, moveis de madeira fina, e objectos de luxo:

4.º Sujeitar ao expediente de 5 % todos os generos, livres de direitos, menos os declarados nos §§ 1 a 7, 19, 20, 23 a 28 do art. 4º das disposições preliminares de actual tarifa;

5.º Elevar a 10 % o expediente dos objectos, importados livros (!!!) para empresas particulares;

6.º Sujeitar ao expediente de 5 %, os generos estrangeiros que já tiverem pago (!!) direitos de consumo e forem navegados por navios de cabotagem de uns para outros portos do imperio!

E' acrescenta as seguintes notáveis palavras, para as quais chama mos a atenção:

Se o parlamento, como é de praxe, sancionar estas medidas draconianas, o commercio de importação sofrerá uma diminuição de 20 % a 30 %, e o de exportação diminuirá correlativemente; e ficará quasi nullo o commercio interprovincial de mercadorias estrangeiras.

A *Propaganda Comercial*, que vai encetar o *Globo* tem por fim livrar o commercio nacional e estrangeiro, a agricultura e a industria, que lhe são intimamente ligadas, desta imminente calamidade.

E' por isso, que pedimos o auxilio dos Srs. negociantes, importadores e exportadores, dos Srs. lavradores e industriaes, e de todos que sinceramente se interessam pela prosperidade do Brazil.

Encetando essa propaganda declara que tem por fim:

1.º Impedir a superexposição dos direitos da alfandega;

2.º Livrar o commercio do despotismo dos inspectores e conferentes;

3.º Obter a redução da Tarifa que esse o deficit».

Depois de publicado o que acima lhe-se, em artigo editorial fez o *Globo* a seguinte Declaração:

Muitos amigos têm vindo no escritoario da redacção dizer-nos:

—Está fazendo o *Globo* propaganda contra o nosso sistema aduaneiro, e ainda não disse que novo imposto propõe, e como equilibrar nossas finanças?

Temos-lhes sempre respondido:

—Estamos ainda no primeiro periodo da Propaganda, que os ingleses denominam—«Agitation».

No entanto vamos já preparando algumas series de artigos, demonstrando que nosso sistema financeiro deve ser equilibrado:

1.º Pela redução de 3,000 contos de réis no exorbitante orçamento da Marinha e de 5,000 contos no da Guerra;

2.º Pela venda, quanto antes, do encorajado—Independencia;

3º Pela venda do caminho de ferro de D. Pedro II;

4.º Pela completa abstenção do Governo de gastar o producto dos impostos em serviços publicos, não rigorosamente classificaveis nas verbas—Justiça, Segurança e Relações Exteriores, ou com paizes estrangeiros;

5.º Pela criação do imposto ter-

itorial, urbano, suburbano e rural, pago por superficie ou por hectare ocupado.

Sorvirá também esta franca declaração de prova irrecusável de que não fazemos oposição ao Governo, mas sim ao seu pessimissimo sistema de governar.

Sob a epigrafe o «Encouraçado Trancas» ou «Independencia» publicou o *Globo* o seguinte artigo editorial:

Confessamos nosso peccado.... Foi a curiosidade; simples curiosidade infantil; curiosidade de membra do collegio.

Estavamoos estudando tranquilamente quando nos vieram trazer o relatório do ministerio da marinha.

Não podemos resistir á sede de saber :

—Em quanto já importa o insaciável minotauro?

—Quanto ainda exige de nosso suor e de nosso sangue?

—Vender-se-ha ou não essa monstruosa inutilidade?

Precipitamo-nos sobre o relatório. Esperavamo encontrar em grandes letras — ENCOURAÇADO INDEPENDENCIA — poder contá-la, e dizer :

—Quem sabe se cada uma destas mausucelas não custará 500 contos de réis á pobre nação brasileira?

Procurámos de todo! Nada de epigraphes em grandes lettras!

Afinal, depois de muita folhear, achamos, á pagina 35, ultima linha, um periodo, que começa assim :

«Reconhecendo a importância que tem tomado a questão da construção, ha muito mandada realizar, do encouragement *Independencia*, julgo do meu dever tratar *algum tanto* devidamente deste assumpto.»

Orabem! Vejamos se o «algum tanto devidamente» responde ás tres perguntas :

1.º En quanto monta a somma já dispendida?

Novas pesquisas! A respeito de alguresmo os estes :

— 27,000 a adicionar ao contrato primitivo de Agosto de 1872;

— 15,000 para novas obras de preceção;

— 80,000 pelo *novo desastre* (é textual) da fallencia da casa Dodgeon, a 18 de Outubro de 1875;

— 61,169 gastos no exercicio de 1875 a 1876;

— 185,000 a gastar no exercicio de 1876 a 1877.

Continuamos na impossibilidade de saber quanto se tem já gasto desde 1872, desde os primitivos planos Reed.

Passamos á 2ª pergunta :

—Quanto ainda se terá de gastar? Para essa nem um só algorismo!

Há, de verdade, uma curiosa reprodução das exigencias dos contradores ingleses.

Notamos, de passagem, que todas as casas inglesas são «acreditadas», na linguagem oficial, do mesmo que todos os ministros deste Reino. Imperio são «venerandos» e até beatificamente venerandos... quando pagam os entrelinhos!

Quanto á 3ª pergunta nuda; absolutamente nada.

—Para que?

Se este bom povo realiza a supresa aspiração de absolutismo—poderia ser de tal modo destrutivo?

Se elle paga, tão manejante, impostos de guerra durante seis annos de paz!

—Que excellente povo!

Ouvia dizer que vão se augmentar os impostos de guerra e criar ainda novos e nem ao menos suspira :

—Piedade! Piedade! Tende compaixão de quem trabalha para pagar suas vinhosas!

—Que bons escravos para tão ruinas senhores!

Como é caracteristico do despotismo, sob o qual vivemos, este periodo final :

— Quando o parlamento marcou as quantias a despendar pelas *barbaras* e *força naval*, do referido exercicio, não teve, por certo, em vista semelhante dispêndio; e assim confio que, ou autorisal-o-heia, por meio de um expediente especial que dê ao governo a compensar o desfalque verificado nas respectivas verbas do orçamento, ou darei vota

de mister, para cobrir o alludido deficit.»

Belliissimo sistema parlamentar! O ministro faz por duas verbas despesas, de que juntas curvo o parlamento, e depois vem dizer-lhe muito despejadamente :

—Tenho um deficit a cobrir :

— Ou abreis crédito especial ou irei abrindo, seguro de vossa approvação.

Os tureos estão muito embaracados para achar um sistema, que seja constitucional *para Inglaterra* e absoluto de facto. Se soubessem de nossos progressos, nestes assumptos, mandariam immediatamente uma commissão estudar a prática do parlamentarismo da Turquia Sul-americana!

Basta de ironia!

Nos tempos prehistóricos de José Clemente Pereira, quando ainda nessa terra nasciam gigantes da raça pelágica dos Andrades e dos Feijões, levava-se ao banco dos réos os ministros, que compravam, sem autorização, alguns caixotes de espingardas!

Hoje, os ministros mandam fabricar pelos seus agentes camaras chancillerias; comprometem a nação em sommas indefinidas, em nada menores de £ 1,300,000, segundo os melhores cálculos; e adorinem impunes as som das harpas dos bardos, pagos ainda do tesouro, para cantar incessantemente seus titulos á veneração da mesquinharia geracao actual!

INTERIOR.

Corte, 11 de Março de 1877.

A alastra senatorial da província do Rio Grande do Norte foi aprovada pelo Senado em sessão de 5 de março.

O Sr. Diogo Velho, que teve o pouco encarapado, abandonou da posição que ocupou no governo do país, impôs-se aquela infânia provincial, vir a sua indisciplina preterida aprovada apenas por 21 votos contra 20.

É sempre notar que para obter essa grande maioria de um, faltava necessario que, além dos predilectos, obtemperasse o voto de um ou mais concorrentes os votos de duas ministros senadores, os Srs. Coxões e Cotrigua.

Admira que depois de tão extenso decreto, um tal homem seja ainda ministro de Estado!

A camara dos deputados commeteu ante-hontem, um grande atentado contra os direitos politicos da província do Paraná.

A intolerável maioria conservadora lavrou a sentença condamnatoria contra a legitima eleição dos ilustres liberaes, Drs. Sergio de Castro e Alves de Araújo.

O povo que das galerias assistia indignado ao acto violento e escandaloso dos amigos de vez, patou os ridiculos comparsas de *emprego de hora*, arremegando moedas de cobre para o recinto da camara.

Afinal começo o povo a manifestar-se contra a desgraçada situação que parece querer condusse o paiz á mais completa ruina.

—Sob o titulo de *Jornal da Tarde* reapareceu a *Nezinho*.

E' ainda seu principal redactor o padre J. M. Manoel, a quem n'esta legislatura recessivo a honra de representar a sua província natal, o Rio Grande do Norte.

No instímico estado em que se agacha o tesouro nacional, não é destra ligamente o reescrivimento de tal orçamento?

—O ministro do imperio comunicou em 28 de mes passado ao enviado extraordinário e ministro plenipotenciário do Brasil em Portugal, que o governo imperial resolvia que não se efectuassem os contratos que, para preenchimento dos lugares de director das escolas normaes, fui autorizado a celebrar por aviso de 14 de Dezembro do anno proximo findo.

Este aviso do governo justifica plenamente a condensação lavrada pela opinião liberal contra o acto errado do ex-ministro José Bento.

E' ainda de tudo, a prova mais cabal da contradicção ao principio de solidariedade que não pode deixar de existir no seio da galinha.

—No vapor *Pará*, seguirão hontem para a província do Pará, em commisso de o ministro da fazenda, afim de examinarem a escrituração da tesouraria d'aquele província, os Srs. M. A. Galvão, contador do tesouro; S. J. Andrade Pessas, 2º escrivariário; J. P. Paixão da Fonseca Guimarães, 3º escrivariário; e Felipe J. Pereira Leal Sobrinho, 1º escrivariário da contadaria de marinha.

—Foi dispensado a seu polido, o engenheiro José da Silva Mourão, da comissão encarregada de medir e demarcar terras na colônia de Itajahy.

—Por decreto de 3 do corrente forão nomeados :

O chefe de esquadra Barão da Passagem commandante da divisão naval do 1º distrito.

Commandantes :

Da corveta *Niterói*, o capitão do mar e guerra Luiz da Cunha Moreira;

Do monitor *Silvânia*, o capitão de mar e guerra graduado Manoel Bonício Furtado de Mendonça;

Do encouraçado *Mariz e Barros*, o capitão do fragata Dionysio Manhães Barreto;

Do encouraçado *Lima Barros*, o capitão do fragata Joaquim Antonio Coriolano Mauriti;

Da canhoneira *Araguari*, o capitão-tenente Francisco Felix da Fonseca Pereira Pinto.

—Foi dispensado a seu polido, o engenheiro José da Silva Mourão, da comissão encarregada de medir e demarcar terras na colônia de Itajahy.

—Por decreto de 3 do corrente forão nomeados :

O chefe de esquadra Barão da Passagem commandante da divisão naval do 1º distrito.

Commandantes :

Da corveta *Niterói*, o capitão do mar e guerra Luiz da Cunha Moreira;

Do monitor *Silvânia*, o capitão de mar e guerra graduado Manoel Bonício Furtado de Mendonça;

Do encouraçado *Mariz e Barros*, o capitão do fragata Dionysio Manhães Barreto;

Do encouraçado *Lima Barros*, o capitão do fragata Joaquim Antonio Coriolano Mauriti;

Da canhoneira *Araguari*, o capitão-tenente Francisco Felix da Fonseca Pereira Pinto.

A' PEDIDO

Pergunta-se á directoria da sociedade dramatica particular *Harmonia Dramatica*, si ha nos estatutos que regem a mencionada *sociedade* algum artigo permitindo ingresso no teatro a passageiros desembalados em noites de recita, poiso tendo chegado do sul na noite de 11 o paquete *Anova*, assistiu á primeira recita da sociedade um grupo de cinco passageiros...

Si não ha, será bom que o abuso não se reproduza.

Abyssus, abyssum invecti.

EDITAES.

COPIA.— Segunda relação da parochia da Cidade do Desterro, contendo os nomes dos cidadãos apurados pela Junta Revisora da comarca da Capital e que a mesma julga isentos em tempo de paz.

1º Quartel.

1 1 João Martins Wanzeller, por ser casado.

2º Quartel.

2 2 Francisco Nunes Gonçalves, por ser casado.

3 3 Sebastião Nunes Oliveira, pela isenção do § 6º do art. 3º.

4 4 Domingos Ramos d'Oriveira e Silva, pela isenção do § 5º do art. 3º.

5 5 José Vicente da Silva, pela isenção do § 6º do art. 3º.

6º Quartel.

6 7 José Brasilicchio de Souza, por ser casado.

7 8 João Felix Castilho da Costa, pela isenção do § 3º do art. 3º.

8º Quartel.

8 13 Virgílio da Silva Pojcio, por ser casado.

7º Quartel.

9 14 Francisco Gracio Cameu, por ser casado.

8º Quartel.

10 16 Fernando Maria da Rosa.

11 17 José Broqué, pela isenção do § 6º do art. 3º.

12 20 Manoel Fidelis Ouriques, por incapaz.

9º Quartel.

13 23 João Evangelista da Silva Pojcio, por ser casado.

14 41 Manoel Joaquim da Sil-

veira Bittencourt Junior, por ser casado.

15 45 Leovergildo Satyro de Lima, pela isenção do § 6º do art. 3º.

16 49 Sebastião Catão Callado, pela isenção do § 2º do art. 3º.

17 50 Elesbio Pinto da Luz, por ser casado.

18 52 João Panaphilo de Lima Ferreira, por ser casado.

15º Quartelão.

19 54 Sebastião Antonio Valgas, por ser casado.

16º Quartelão.

20 57 Joaquim Becker, por ser casado.

17º Quartelão.

21 62 José Gonçalves da Silva, por ser casado.

18º Quartelão.

22 68 Camillo Cardoso da Costa, pela isenção do § 2º do art. 3º.

19º Quartelão.

23 69 Amândio Firmino Duarte, por ser casado.

24 70 Eugenio José Bruno, por já ter servido no exercito.

25 71 Firmino Vieira da Silva, por ser casado.

26 73 Francisco Marques da Silva, pela isenção do § 6º e 7º do art. 3º.

27 74 Francisco Benigno Gonçalves, por ser casado.

28 75 Francisco Pedro da Silva, por ser casado.

29 76 João José Floriano Sobrinho, por incapacidade física.

30 77 José Manoel da Cunha, por ter falecido.

31 80 Procopio José da Silva, pela isenção do § 9º do art. 1º da Lei.

32 81 Jacintinho Coelho Pires, por ser casado.

33 82 Antonio Paulo da Silva, por ter servido no exercito.

34 86 José Coelho Gularde, pela isenção do § 9º do art. 1º da Lei.

(Siguem-se as assinaturas).

Está conforme o original.

O Secretario—*Jucencio Duarte Sáuia*.

N. B. O primeiro algarismo é o número de ordem e o segundo o dia.

Thesouraria da Fazenda

De ordem do Illm. Sr. Inspector fago público que esta Thesouraria até o dia 21 do corrente a 1 hora da tarde, recibe propostas, em carta fechada, para fornecimento de diversos medicamentos e objectos necessários à Pharmacista da Colonia Angelina, cuja relação se acha n'esta Secretaria, onde pôde ser examinada por quem se proponer a tal fornecimento.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda de São Catharina, em 10 de Março de 1877.

João Pamphilo de L. Ferreira
Secretario da Junta.

De ordem do Illm. Sr. Inspector fago público que: Theodoro Martins da Silveira requebe o aforamento perpétuo de 27,4 de terras de marinhais, sitos no lugar denominado «Carreiras», distrito de frequentada de São Sebastião d'esta Capital, os quais confrontam pelo sul com Elias Fernandes Beltrão, pelo Norte com quem de direito tem pelo Leste com a estrada pública; afim de que as pessoas que tiverem reclamações a fazer contra semelhante pretensão as apresentem n'esta Thesouraria no prazo de 30 dias, a contar da presente data, sob pena de não serem atendidas depois de findo o dito prazo.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, em 3 de Março de 1877.

João Pamphilo de L. Ferreira
Secretario da Junta.

Thesouraria da Fazenda

De ordem do Illm. Sr. Inspector fago público que José Vieira de Miranda requerer por aforamento perpétuo, 10,5 de terras de marinhais sitos à rua do Cotovelo da Cidade de S. Francisco, confrontando pelo Norte com terras de Zefirino José da Roza e pelo Sul com as de Custodio José da Moura Britos, devendo por conseguinte as pessoas que tiverem reclamações a fazer contra semelhante pretensão apresentá-las nesta Thesouraria no prazo de 30 dias, a contar da presente data, sob

pena de não serem atendidas depois de findo o dito prazo. Secretaria da Thesouraria da Fazenda de Santa Catharina 17 de Fevereiro de 1877.

João Pamphilo de L. Ferreira
Secretario da Junta.

INDUSTRIAS E PROFISSÕES.

Pela Inspectoria da Alfândega d'esta cidade se faz público, que na mesma Repartição se vai proceder à cobrança à boeca do cofre, das horas da manhã às 3 da tarde, em todos os dias úteis, durante os meses de Março e Abril, do imposto sobre indústrias e profissões, relativo ao 2º semestre do corrente exercício.

Os collectados que deixarem de satisfazer seus débitos no referido prazo, incorrerão na multa de 6% sobre o valor do imposto, na forma do art. 3º.

Alfanega da cidade do Desterro, em 2 de Março de 1877.

O Inspector

ANNUNCIOS.

Os abaixo assinados participaram ao comércio d'esta Praça, que disserão amigavelmente a sociedade que tinham sob a razão social de Alves de Brito & Severo, ficando o activo e passivo da dita sociedade a cargo do socio Brito, e o socio Severo Francisco Pereira, satisfeitos de seu capital e lucros, fica exonerado de toda e qualquer responsabilidade futura.

Desterro, 15 de Março de 1877.

José Feliciano Alves de Brito

Severo Francisco Pereira

VENDE-SE por preço muito prego um ex-litro piano. Quem desejar pode dirigir-se á esta tipografia que se dirá quem o vende.

En virtude do anuncio do Sr. José Gomes Rodrigues da Silva negociante da prega de Alferado no Rio de Janeiro publicado no Jurnal do Commercio de 24 de Fevereiro p. passado o abaixo assinado protesta contra essa declaração, visto ter negócios ainda por liquidar até aquella data, conforme seus avizinhamentos dirigidos ao mesmo Sr. Gomes. Santa Catharina 10 de Março de 1877.

José Lencio da Gama

IRMANDADE DO SENHOR JESUS DOS PASSOS.

Devendo ter lugar no domingo, 18 do corrente mês, a solene procissão do SENHOR JESUS DOS PASSOS, em nome da administração d'esta Irmandade convido a todos os irmãos para comparecerem no referido dia, na Igreja Matriz, ás 5 horas da tarde, afim de, revestidos de batinas, tornar parte naquela acto.

Declaro, outrossim, aos mesmos irmãos que, durante o mesmo dia, celebrar-me-hei com o irmão tesoureiro no sacrário da Igreja para o recebimento das respectivas annualidades.

Consistório da sobredita Irmandade na cidade do Desterro, 12 de Março de 1877.

O Secretario
Alfredo Theotonio da Costa

Protesto

A abaixo assinada protesta, contra tola e qualquer venda de bens imóveis de propriedade de seu casal, cujas escrituras não tinha assinado.

Desterro, 25 de Fevereiro de 1877.

Carolina Trompovsky Paranhos

VENDE-SE no Passavinte, município de S. José, 200 braças de terras próprias para toda a plantação, tendo bom pasto, arvores frutíferas, barro para ollarias, madeira e lenha, com frentes nas imediações de mato, contendo dentro das mesmas uma casa grande e nova de residência e mais duas outras pequenas. Pura tratar nesta capital a Rua Formosa n. 1.

COLLEGIO ESPERANCA

para meninas

A RUA DA PALMA N. 5

Dirigido por D. Maria Candida Cida-
de Lucidoro d'Almeida.

N'este modesto estabelecimento, fundado em 1876, continua a ensinar-se:

Portugues
Canto e piano
Prendas domésticas.

Brasileiro e Francês

As lições d'estas duas matérias con-
meçarão no dia 15 do corrente mês de Março, sendo professor da língua franca o Sr. Leon E. Lapage.

Os preços são razoáveis.

N'esta tipografia se dão
preços bem para vender por
comprador ou empréstimo:

Um aparelho de vinhativo para sala
de jantar.

Uma mesa grande, de coto, com gaveta,
e seu competente círculo.

Seis cadeiras de coto, com assento de
palhinha.

Meio aparelho incompleto de porcelana
branca, para jantar.

Um relógio, inglês, moderno, de pa-
rede.

Um espelho francês oval.
Um par de serpentinas de bronze dorado.

Um criado mudo de mogno, com tam-
po de marmore.

Um lanterno de kerosene, moderno,
para meia de sala.

Dous pares de vasos de porcelana dorados.

Dous pares de vasos de cristal dorados.

Um criado mudo de mogno, com tam-
po de porcelana dorada.

Seis cadeiras novas de jacaranda com
assento de palhinha.

Um tapete novo para sala.

Um par de escravadeiras de porcelana
dorada.

Uma cadeira de balanço própria para
costela.

Um guarda-vestido de vinhativo.

Um lavatorio de vinhativo com tampo
de marmore.

Os abaixo assinados fazem sciente a
seus fregueses e ao publico que dissere-
rão amigavelmente a sociedade que ti-
nham na Laguna na loja de calçado e
couros: à sua Direita que girava sob
a firma de João Maria Guedes & C.º,
ficando todo o activo e passivo a cargo
do socio Christovão Alves Gomes.

Laguna, 20 de Fevereiro de 1877.

João Maria Guedes

Christovão Alves Gomes

VENDE-SE

Na Tajuva, distrito da cidade de S.
Francisco, 2.000 braças de terraço
de frente com 3.000 de fundo para se
vender por preço mui baixo. Quem
pretender, dirija-se á José Joaquim da
Rosa, morador na cidade de S. José.

Também vende-se em pequenas por-
ções.

NA

raia de

Príncipe n. 33,
loja de Antônio Ra-
malho, vende-se gorgo-
rão preto, sobreiras e outras
fazendas, por preços
baratissí-

805.

VENDE-SE por preço comodo a
excelente morada da casa sita à rua
Auraz. 15. Para tratar na mesma
data. Desterro, 9 de Fevereiro de 1877.

NA CASA DE WENDHAUSEN, BAIRRA & COMP.

Successores de Brinches & C.º

Preços baratinhos com riva-

Nobrezas de seda preta superior
muito larga a 28000 covados.

Gorgorão de seda fazenda muito
superior 28400, 28500, 28600, 28700,
28800, 28900, 29000, 29100, 29200,

ou 29300, 29400, 29500, 29600, 29700,

ou 29800, 29900, 30000, 30100, 30200,

ou 30300, 30400, 30500, 30600, 30700,

ou 30800, 30900, 31000, 31100, 31200,

ou 31300, 31400, 31500, 31600, 31700,

ou 31800, 31900, 32000, 32100, 32200,

ou 32300, 32400, 32500, 32600, 32700,

ou 32800, 32900, 33000, 33100, 33200,

ou 33300, 33400, 33500, 33600, 33700,

ou 33800, 33900, 34000, 34100, 34200,

ou 34300, 34400, 34500, 34600, 34700,

ou 34800, 34900, 35000, 35100, 35200,

ou 35300, 35400, 35500, 35600, 35700,

ou 35800, 35900, 36000, 36100, 36200,

ou 36300, 36400, 36500, 36600, 36700,

ou 36800, 36900, 37000, 37100, 37200,

ou 37300, 37400, 37500, 37600, 37700,

ou 37800, 37900, 38000, 38100, 38200,

ou 38300, 38400, 38500, 38600, 38700,

ou 38800, 38900, 39000, 39100, 39200,

ou 39300, 39400, 39500, 39600, 39700,

ou 39800, 39900, 40000, 40100, 40200,

ou 40300, 40400, 40500, 40600, 40700,

ou 40800, 40900, 41000, 41100, 41200,

ou 41300, 41400, 41500, 41600, 41700,

ou 41800, 41900, 42000, 42100, 42200,

ou 42300, 42400, 42500, 42600, 42700,

ou 42800, 42900, 43000, 43100, 43200,

ou 43300, 43400, 43500, 43600, 43700,

ou 43800, 43900, 44000, 44100, 44200,

ou 44300, 44400, 44500, 44600, 44700,

ou 44800, 44900, 45000, 45100, 45200,

ou 45300, 45400, 45500, 45600, 45700,

ou 45800, 45900, 46000, 46100, 46200,

ou 46300, 46400, 46500, 46600, 46700,

ou 46800, 46900, 47000, 47100, 47200,

ou 47300, 47400, 47500, 47600, 47700,

ou 47800, 47900, 48000, 48100, 48200,

ou 48300, 48400, 48500, 48600, 48700,

ou 48800, 48900, 49000, 49100, 49200,

ou 49300, 49400, 49500, 49600, 49700,

ou 49800, 49900, 50000, 50100, 50200,

ou 50300, 50400, 50500, 50600, 50700,

ou 50800, 50900, 51000, 51100, 51200,

ou 51300, 51400, 51500, 51600, 51700,

ou 51800, 51900, 52000, 52100, 52200,

ou 52300, 52400, 52500, 52600, 52700,

ou 52800, 52900, 53000, 53100, 53200,

ou 53300, 53400, 53500, 53600, 53700,

ou 53800, 53900, 54000, 54100, 54200,

ou 54300, 54400, 54500, 54600, 54700,

ou 54800, 54900, 55000, 55100, 55200,

ou 55300, 55400, 55500, 55600, 55700,

ou 55800, 55900, 56000, 56100, 56200,

ou 56300, 56400, 56500, 56600, 56700,

ou 56800, 56900, 57000, 57100, 57200,

ou 57300, 57400, 57500, 57600, 57700,

ou 57800, 57900, 58000, 58100, 58200,

ou 58300, 58400, 58500, 58600, 58700,

ou 58800, 58900, 59000, 59100, 59200,

ou 59300, 59400, 59500, 59600, 59700,

ou 59800, 59900, 60000, 60100, 60200,

ou 60300, 60400, 60500, 60600, 60700,

ou 60800, 60900, 61000, 61100, 61200,

ou 61300, 61400, 6150

GAZETA DE NOTÍCIAS

FOLHA DIARIA, QUE SE PÚBLICA NA CORTE

TIRAGEM ACTUAL.
14,000 Exemplares

A GAZETA DE NOTÍCIAS conta apenas dois anos incompletos de existência e já atingiu a máxima circulação dos nossos jornais, devido isso a ser a folha mais noticiosa e mais barata do Império.

O seu variadíssimo noticiário contém todos os actos oficiais, os acontecimentos mais palpáveis de interesse no paiz e no estrangeiro, os telegrammas da Agencia Havas, e os particularmente sensas, a resenha comercial diária feita com bons elementos, e que acentua de modo claro a posição dos nossos principais generos no grande mercado da corte e nos mercados estrangeiros.

Além disso publica todos os dias um folhetim romance, aos domingos um folhetim local da pena do escriptor escrivão Joaquim Serra, durante a semana mais dois folhetins também de escrivões nacionaes, dos quais um do distinto folhetinista Luiz Guimarães Junior, que actualmente se acha na Itália.

A assignatura pôde ser feita, enviando a importância em carta registrada com valor declarado, à Redacção da GAZETA DE NOTÍCIAS—Rio de Janeiro.

Os preços para as províncias são:

SEMESTRE \$8000
ANNO 168000

As assignaturas começam em qualquer época, mas findam em Março, Junho, Setembro e Dezembro.

LOJA DE SELLEIRO

Largo de Palacio, esquina da rua da Constituição

João Firmino Beirão, faz sciente a seus amigos e fregueses que mudou sua officina de selleiro para o Largo de Palacio, esquina da rua da Constituição, (casa do Sr. Magano) tendo sempre grande porção de scilins, serigotes, colchões, balus, e todos os objectos preciosos para mobília, garantindo a perfeição de seu trabalho e barateza nos preços.

2 Rua da Constituição 2

CANTO DA PRAÇA.

BIERREMBACH & IRMÃO

Premiados na Exposição Nacional do 1875, com as medalhas Progresso, Mérito Menção Honroza

Campinas
FÁBRICA A VAPOR

S. Paulo
FÁBRICA DE CHAPÉOS DE LUX
RUA DE S. BENTO, 55

Fabricantes e importadores de chapéos de todas as qualidades.

Vendem por atacado e sobre condições mais vantajosas que outros fabricantes.

A fabrica fornece diariamente 300 chapéos, e tem seu maquinismo montado em condições de fornecer 500 diariamente.

DEPÓSITO EM CAMPINAS
PARA A VENDA DE CHAPÉOS A VAREJO
21 RUA DIREITA 21

Os nossos productos foram escolhidos pela Comissão Geral para figurarem na Exposição de Philadelphia.

PILOTAS vegetais e assucaradas de BRISTOL

A medicina antibílica, mais eficaz e poderosa que se conhece, garantindo-se puramente vegetais as substâncias que entram na sua composição. A Leptandra e a Podophila constituem os seus principios ativos: São um antídoto infallível contra a enxaqueca, gastrite, cardialgia, indigestão, dispépsia, congestão do fígado, dor nas costas, constipação do ventre e contra toda afecção do fígado, estômago e rins.

Óleo Puro do Fígado de Bacalhau

PREPARADO POR

LANMAN & KEMP, N. YORK

Extraiido directamente dos fígados frescos de Bacalhau por meio de compressão, e sem acção calorica alguma, depois de ter sido pescado nos Bancos da Terra Nova. É de gosto agradável e contém iodo em grande proporção. É de efeitos admiráveis no curativo da físcia. Fortalece a delicada natureza das crianças, faz engordar e communica as cores da saúde a aqueles que fazem uso d'elle.

A REGENERAÇÃO

SAPOLO

Indispensável em todas as casas de família: com elle é facil obter o perfeito asseio de todos os objectos de uma casa, desde a cozinha até a sala de visitas. Um sapolio dura muito tempo, pois a porção que se tira d'ele, passando um pano húmido, chega para limpar qualquer pequeno objecto de metal, vidro ou madeira. Vende-se na rua do Visconde de Inhaúma n.º 44;

SANTA CATARINA

PhARMACIA de LUIZ HORN
9 Rua Augusta 9

NOTABILIDADE

Tintura chinesa para o cabello

INVENTO CELESTE

Restitue a cor primitiva aos cabellos, evita sua queda, impede o desenvolvimento da caspa exterminando-a, e não ofende o cabello: assim destas propriedades da Tintura Chinesa é a unica que repelindo, por novico, o emprego de óleos e pomadas, substitue os plenamente, dando aos cabellos brillo e tornando-os macios, é ainda a unica que não contém veneno algum metálico, como seja: enxofre, chumbo, zinco, nitrito de prata nem mercurio, acompanhada de um directorio, bem como de valiosos certificados além de considerações muito importantes, para evitar o uso de pomadas e óleos.

PHARMACIA DE LUIZ HORN
9 RUA AUGUSTA 9

A Tonice, ou Constipação Bronchite e Inflamação das Palavras

CURADAS RADICALMENTE COM O EXTRATO do ANACAHUITA

O grande remedio Mexicano que tem sido clínicamente analisado e recomendado pelo Prof. Medicino Imperial de Berlim como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curativo das tisas e de todas as molestias da garganta, e peito e os pulmões.

• TONICO ORIENTAL
para
o CABELO

E' uma agradável e fragrante preparação para pentear os cabellos, e evitar as círs e extirpar a tinhina, a caspa e todas as molestias da cabeça, conservando o cabello sempre abundante, lustroso e fino como a seda.

PILOTAS REGULADORAS

do
DR. RADWAY

Composta do extracto de vegetais, purifica o sangue, regula o fígado, expellem do sistema todos os humores acres.

Una unica pilula do Dr. Radway tem maior porção do principio activo de cura, e actua mais promptamente no fígado, intestinos, estomago, rins, bexiga, sangue, etc., que 10 grãos da massa-azul ou que 4 ou 6 das pilulas cháraticas ou purgativas que por ahí se vendem sob diversos nomes.

Verdadeiro conforto para os idosos, outras pessoas accomodadas de constipações e paralisias dos intestinos.

A regular evacuação é garantida tanto com o emprego de 1 a 3 pilulas todo os dias.

Posso ha que, vendendo-se ao emprego de cistérios durante 20 annos, a defeita de uma fungue natural, foram curadas com poucas doses de pilulas do Dr. Radway.

AS PILULAS DO DR. RADWAY curam todas as informidades do organismo, fígado, intestinos, rins, bexiga, affectiones nervosas, dôres do cabeca, constipações ou prisões de ventre, indigestões, dispépsia, estato bilioso, fôbre hâbillosa, inflamações, de intestinos, hemorroidas e todos os desarranjos das visceras internas.

De uma a seis caixinhas, garantem efectuar uma cura positiva. Não contém mercurio nem mineraes e só compostas puramente de vegetais com exclusão de drogas destruidoras. (Cuidado que ha falsificadas.)

Cada caixinha 18000.—Depósito geral — Rua do Visconde de Inhaúma n.º 44, antiga dos Pescadores).

Santa Catarina

PHARMACIA DE LUIZ HORN

9 Rua Augusta 9

XAROPE LENITIVO PEITORAL H. FLON

... aumentado ha mais de meio seculo pelas mais celebres doutores de todos os países, contra as espécies malárias contra as CONSTIPACOES, tosse secca, doenças cardíacas, etc.

O grande agente da FLOWN & CO é um excto oleoso que combate todas as doenças de peito, e que tem grande efeito terapêutico.

Parce, 35, rue Taitte, PARIS, PHARMACIA de LUIZ HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catarina, na PHARMACIA de L. E. OTTO HORN, 9, rue Augusta.

Depósito geral em Santa-Catar